
PLANO DE ATIVIDADES

1 de julho a 31 de dezembro de 2023

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra



SUMÁRIO

<i>PREÂMBULO</i>	3
<i>I – PILARES</i>	4
1. <i>INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO</i>	5
1.1. <i>ESTRATÉGIA</i>	5
1.2. <i>DISSEMINAÇÃO E IMPACTO</i>	5
2. <i>ENSINO</i>	6
2.1. <i>VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE PEDAGÓGICA</i>	6
2.2. <i>REFORMA DA OFERTA FORMATIVA</i>	6
2.3. <i>MESTRADOS EM ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS</i>	7
2.4. <i>CAPTAÇÃO DE ESTUDANTES</i>	7
2.5. <i>MOBILIDADE</i>	8
3. <i>DESAFIOS SOCIETAIS</i>	8
3.1. <i>TRANSFERÊNCIA</i>	8
3.2. <i>EXTENSÃO CULTURAL</i>	9
3.3. <i>OFERTA FORMATIVA A DISTÂNCIA</i>	9
4. <i>INTERNACIONALIZAÇÃO</i>	9
4.1. <i>OFERTA FORMATIVA</i>	9
4.2. <i>OFERTA FORMATIVA EM INGLÊS</i>	10
4.3. <i>ESTUDANTES INTERNACIONAIS</i>	10
4.4. <i>RELAÇÕES INTERNACIONAIS</i>	11
<i>II – EIXOS</i>	12
1. <i>PESSOAS, CIDADANIA, IGUALDADE E INCLUSÃO</i>	13
2. <i>QUALIDADE</i>	14
3. <i>FINANCIAMENTO</i>	15
4. <i>ESPAÇOS, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA</i>	15
5. <i>COMUNICAÇÃO</i>	16
6. <i>SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL</i>	17
<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	18

PREÂMBULO

O presente **Plano de Atividades** diz respeito ao período compreendido entre julho e dezembro de 2023. Nele se repercutem propostas e medidas apresentadas no Programa de Ação da candidatura a Diretor da FLUC sufragada pela Assembleia da Faculdade em 17 de julho de 2023, numa concretização faseada por um novo mandato de dois anos. Deve, contudo, notar-se que boa parte deste período decorreu ainda no âmbito do mandato anterior, que se prolongou até 23 de outubro (data da tomada de posse).

Este é um tempo que continua a exigir um especial empenho na permanente proximidade com as pessoas e com o mundo em que elas se integram e com o qual interagem quotidianamente.

Assim, com o mesmo espírito transformador e reformador, fundado na abertura a todos e a todas, pretende-se, envolvendo as pessoas e os órgãos da Faculdade, prosseguir na dinamização e no desenvolvimento da nossa instituição, para vencermos os grandes desafios que temos pela frente. É, por isso, fulcral dar continuidade ao trabalho de projeção intensa da FLUC enquanto Escola de referência nas Artes, nas Humanidades e nas Ciências Sociais, num mundo em profunda mudança, que deve ser também fonte de oportunidade(s).

O 2º semestre civil de 2023 pressupõe, pois, o forte empenho em: (i) continuar a valorizar o trabalho dos diferentes órgãos, como o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho Interdepartamental; (ii) acompanhar muito de perto todas as atividades letivas (final do 2.º semestre letivo de 2022/23 e 1º semestre letivo de 2023/2024), com o envolvimento muito especial dos departamentos, das secções, de todos/as os/as docentes, de todos/as os/as estudantes e de todo o corpo técnico; (iii) preparar, para debate e decisão no início de 2024, uma proposta concreta de reforma da oferta formativa de 2º e 3º ciclos; (iv) incrementar a internacionalização das atividades de ensino, investigação e transferência de conhecimento; e (v) continuar a implementar um conjunto vasto de iniciativas, desígnios e procedimentos para esta nova etapa da vida da Faculdade muito centrada nas pessoas.

Num momento que continua a requerer grande prudência e grande capacidade de execução económico-financeira, para que seja plena a recuperação de todas as vivências desejadas, merecidas e sentidas pela comunidade académica da FLUC e da UC, é preciso continuar a andar em frente, com confiança, e com todas as Letras.

É, portanto, neste quadro específico de fim de um primeiro mandato e início de um segundo mandato que se apresenta à Assembleia da Faculdade o **Plano de Atividades** para o primeiro semestre de um novo conjunto desafiante de quatro, que se pretende venham a ser de consolidação e inovação.

I – PILARES

1. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

1.1. ESTRATÉGIA

- Continuar a incentivar, com o devido enquadramento nas áreas estratégicas da FLUC, a produção científica em domínios inovadores e de impacto societal.
- Prosseguir na realização de trabalho conjunto com os/as Coordenadores/as Científicos/as das Unidades de I&D da FLUC (e suas equipas).
- Incrementar o apoio técnico aos projetos e centros de investigação, através do Gabinete de Apoio a Projetos e Centros de Investigação (GAPCI), nomeadamente na prospeção de oportunidades e no apoio à elaboração de candidaturas.
- Continuar a potenciar a cooperação da FLUC com outras unidades orgânicas da UC, centros de investigação da UC e III – Instituto de Investigação Interdisciplinar da UC.
- Promover o aprofundamento da integração dos/as investigadores/as contratados/as a termo que exercem a sua atividade nas unidades de I&D da FLUC, acolhendo e apoiando as suas iniciativas e alargando as possibilidades de lecionação voluntária.
- Valorização clara do Conselho Científico como órgão de debate estratégico, incrementando a sua capacidade de decisão e os seus tempos de reflexão, aconselhamento e planificação.

1.2. DISSEMINAÇÃO E IMPACTO

- Continuar a colaborar com a Imprensa da Universidade de Coimbra e com as unidades de I&D na indexação das revistas em bases de dados de referência nas respetivas áreas e na consolidação de novas coleções, como a “Humanities” (preparação do Vol. II, em andamento).
- Prosseguir a política de apoio à participação de docentes e estudantes em iniciativas científicas no estrangeiro e à construção de parcerias internacionais, tendo sobretudo como meta a colaboração e a participação em projetos competitivos.
- Continuar a estimular a produção científica em publicações com elevado fator de impacto, reforçando a política de apoio à tradução e revisão de artigos, capítulos de livros e livros.
- Manter o constante apoio à gestão editorial das revistas científicas da FLUC.
- Continuar a assegurar o apoio (logístico, financeiro e em termos de comunicação) ao desenvolvimento de iniciativas de natureza científica.

- Assegurar os fluxos de informação sobre oportunidades de financiamento para estudantes de 2º e 3º ciclos.
- Concretizar a execução (em termos de verbas a disponibilizar) dos demais apoios e fundos existentes, nomeadamente os concedidos aos bolseiros de doutoramento FCT.

2. ENSINO

2.1. VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE PEDAGÓGICA

- Continuar a atribuir a cada docente de carreira no ano letivo de 2023/2024 um máximo de 9 horas letivas, sendo que no caso específico dos/as diretores de 1º Ciclo, dos/as diretores/as de departamento e dos/as coordenadores/as científicos de unidades de I&D essa carga horária se situará entre as 6 e as 7 horas letivas, por forma a que a atividade pedagógica seja adequadamente desenvolvida e valorizada.
- Assegurar que todas as Comissões de Acompanhamento e Avaliação dos cursos estão constituídas e a funcionar com regularidade.
- Programar cuidadosamente a semana de acolhimento e integração dos/as novos/as estudantes de 1º ciclo (11 a 15 de setembro), envolvendo toda a comunidade académica e em articulação com a Reitoria e o NEFLUC.
- Prosseguir a política de modernização das salas de aula menos bem equipadas, adaptando-as às dinâmicas pedagógicas mais atuais, nomeadamente com a instalação de novos computadores de última geração e de novos ecrãs com definição 4K e sistema de som incorporado.
- Divulgar as primeiras atividades regulares (previstas para o início de 2024) do Centro de Escrita Académica, destinado a melhorar as competências de escrita de estudantes de 1º ciclo, com coordenação e participação de docentes de diferentes áreas científicas, em particular da área de Linguística e Ensino do Português.
- Continuar a valorização clara do Conselho Pedagógico como órgão de debate estratégico, incrementando a sua capacidade e os seus tempos de reflexão, aconselhamento e planificação, em especial no que concerne à política de Ensino, Avaliação e Qualidade Pedagógica.

2.2. REFORMA DA OFERTA FORMATIVA

- Iniciar o processo de recolha de dados com vista à realização, em 2024, de um balanço global, amplo e profundo do primeiro ciclo de funcionamento da ROF (1º Ciclo).

- Relançar o debate com toda a comunidade acadêmica sobre os modos de aprofundamento dos vários níveis de acompanhamento tutorial, nomeadamente no efetivo aconselhamento de proximidade acadêmica ao longo de cada ano letivo.
- Continuar a aprofundar a monitorização das unidades curriculares de Iniciação, estratégicas na nova oferta formativa de 1º ciclo, e assim antecipar as possibilidades de, sempre que possível, criar mais turmas ou redimensionar/repensar a oferta.
- Prosseguir no grande debate que conduza, ao longo do 2º semestre do ano letivo de 2023/2024, a uma revisão profunda da oferta de cursos de 2º e 3º ciclos da FLUC, envolvendo todos os níveis de participação e funcionamento da Faculdade, elegendo objetos e áreas capazes de responder aos desafios sociais do nosso tempo ou atualizando planos de estudo e assumindo, na constituição dos currículos, o princípio de abertura interdisciplinar que caracteriza a ROF (1º Ciclo) e está previsto no documento sobre Áreas Científicas Estratégicas.

2.3. MESTRADOS EM ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS

- Continuar a planear e a concretizar o reforço do corpo docente especializado na área do Ensino.
- Renovar e consolidar a presença da FLUC junto das escolas, nomeadamente por meio da preparação de ações de formação de professores/as a submeter a aprovação do Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua, em especial direcionadas para escolas que cooperem ou venham a cooperar com a FLUC.
- Continuar a reforçar as verbas a disponibilizar ao Conselho de Formação de Professores para as suas iniciativas científico-acadêmicas e de formação.
- Iniciar a preparação da reformulação dos atuais cursos de 2º ciclo desta área, em face do novo Decreto-Lei nº 112/2023, de 29 de novembro, em diálogo constante com a Reitoria e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.

2.4. CAPTAÇÃO DE ESTUDANTES

- Preparar o início do ano letivo de 2023/24 através de uma articulação muito próxima com os/as diretores/as de curso dos diversos ciclos de estudos (matrículas e inscrições; dimensão de turmas; critérios de aprovação de estudantes em unidades curriculares; constituição de comissões de acompanhamento e avaliação dos cursos).
- Continuar a acompanhar a ação dos/as diretores/as de curso ao longo do primeiro semestre letivo de 2023/24 para efetuar o levantamento de problemas e procurar estratégias de resolução coordenadas.

- Promover a eficácia contínua do atendimento da Secretaria de Assuntos Académicos (procedimentos, equipamentos e recursos humanos).
- Preparar a presença em feiras especializadas (Futurália, etc.) para divulgação da oferta formativa de 1º, 2º e 3º Ciclos, visando o alargamento e o incremento em 2024 deste programa de contacto e divulgação internacionalmente, em particular no Brasil (Salão do Estudante e visitas a colégios).
- Dar continuidade à estratégia de preparação de novos cursos não conferentes de grau a lançar em 2024.

2.5. MOBILIDADE

- Continuar a incrementar a mobilidade internacional de docentes e estudantes da FLUC, favorecendo novas oportunidades de conhecimento, enriquecimento curricular e contacto.
- Prosseguir a concretização de encontros/reuniões frequentes entre as estruturas da UC e da FLUC, em particular as áreas de Relações Internacionais e de Assuntos Académicos, os/as diferentes coordenadores/as de mobilidade e os/as estudantes, com vista à divulgação de programas, bolsas e procedimentos.

3. DESAFIOS SOCIETAIS

3.1. TRANSFERÊNCIA

- Prosseguir e incrementar, através do GAPCI, o apoio técnico à celebração de Prestações de Serviços Especializados (PSE), em estreita articulação com as estruturas centrais da UC.
- Manter atualizada a subpágina *web* de divulgação das PSE da Faculdade, na comunidade FLUC e no exterior, continuando a aumentar a visibilidade de toda esta área na página *web* da Faculdade e também nas redes sociais da FLUC (com um mapeamento constante: área científica; tipo, dimensão e duração do serviço; entidades parceiras e sua fidelização).
- Relançar no Centro de Línguas a prestação de serviços de tradução.
- Continuar a robustecer e a dinamizar o Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais, incrementando o contacto de estudantes e recém-licenciados/as com o mundo profissional, abrindo novas formas de relacionamento com o tecido empresarial e dinamizando a prática dos estágios curriculares e extracurriculares; neste âmbito, preparar, em articulação com o Observatório da Empregabilidade da UC e com o NEFLUC, uma Mostra de Emprego, que trará à Faculdade um conjunto de potenciais

empregadores – dos setores público e privado –, o que permitirá cimentar as relações com as centenas de entidades parceiras com as quais a Faculdade tem protocolos de cooperação.

- Realizar em 21 e 28 de novembro e 5 de dezembro um ciclo de seminários com o tema “100 anos de Eduardo Lourenço”, com convidados/as especialistas que não só celebrem científica e civicamente a excelência do pensamento e da obra do autor como projetem na sociedade o relevo da ligação da FLUC com esta ímpar figura da cultura portuguesa.

3.2. EXTENSÃO CULTURAL

- Continuar a concretizar um plano com:

1) Programação cultural nos espaços da FLUC (e sua forte divulgação), com especial incidência no Teatro Paulo Quintela, seu átrio e espaços mais próximos.

2) Exposições na FLUC (nomeadamente no átrio da Faculdade e no átrio do Teatro Paulo Quintela), incluindo trabalhos criados por estudantes e docentes.

- Prosseguir uma política de proteção e sensibilização para o valor do património móvel e imóvel da FLUC.

- Realizar a 26 de setembro a segunda edição do “Dia Europeu das Línguas”.

3.3. OFERTA FORMATIVA A DISTÂNCIA

- Continuar a valorizar os Cursos Não Conferentes de Grau e a motivar os/as docentes para a sua criação e realização, em especial os aprovados e integrados na candidatura da UC ao Programa de Recuperação e Resiliência.

- Dinamizar a oferta para um público não estritamente presencial, nomeadamente em *blended learning*, explorando o conceito de formação ao longo da vida, com a concretização de um primeiro curso sobre “Mirandês: Linguística e Didática”.

4. INTERNACIONALIZAÇÃO

4.1. OFERTA FORMATIVA

- Continuar a dinamizar a oferta de cursos de língua e cultura portuguesas para estrangeiros.

- Prosseguir a oferta de cursos intensivos específicos de língua portuguesa dirigidos a estudantes da Universidade de Coimbra com o estatuto de refugiados.
- Preparar e planear a celebração da centésima edição do Curso de Férias (que ocorrerá em 2024), através da comissão executiva que, entretanto, foi criada para o efeito.
- Cooperar com a plataforma sino-lusófona da UC (estabelecendo parecerias com o Instituto Confúcio da UC e a Academia Sino-Lusófona), sob cuja égide se pretende vir a concretizar o lançamento num horizonte de médio prazo de uma oferta formativa mais alargada em Língua, Cultura e Literatura Chinesas, em cooperação com outras instituições universitárias estrangeiras, nomeadamente a Universidade Complutense de Madrid e a Universidade de Salamanca.
- Continuar a projetar e a assegurar a relevância dos cursos de Português como Língua Não Materna (PLNM) no quadro de uma estratégia ativa de internacionalização da língua portuguesa e de implantação da FLUC nas dinâmicas de cooperação com instituições de ensino superior ou outras estrangeiras, reforçando a promoção internacional de cursos especiais e direcionados a públicos profissionais, alargando a cooperação com entidades da China, do Japão, da Coreia do Sul e da República Democrática de Timor-Leste, entre outros países.
- Aprofundar a colaboração com universidades internacionais parceiras, através da oferta direcionada de cursos específicos de língua e cultura e portuguesas, como é exemplo o Curso de Verão de Língua e Cultura Portuguesas especialmente organizado para um grupo de estudantes da Beijing Normal University (China).
- Aumentar a atividade da FLUC como entidade produtora de manuais e materiais de apoio ao ensino de PLNM, com a conclusão de mais um volume (que será o segundo da coleção em parceria com a IUC).

4.2. OFERTA FORMATIVA EM INGLÊS

Sem colocar em causa o papel estratégico do Português na afirmação internacional da FLUC como entidade formadora, consolidar a oferta de um conjunto de unidades curriculares de 1º ciclo lecionadas em língua inglesa, nomeadamente no curso de Jornalismo e Comunicação e no curso de Turismo, Território e Patrimónios.

4.3. ESTUDANTES INTERNACIONAIS

- Continuar a concretizar uma política consistente de comunicação, em articulação com a Reitoria e o Grupo Estratégico para a Atratividade, com vista ao incremento da captação de estudantes internacionais, procurando assegurar um aumento sustentado

e consolidado. Continuará a ser dado particular relevo a geografias como o Brasil, a China e os PALOP.

- Consolidar a produção de materiais de divulgação destinados a estes públicos.

4.4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Continuar a agilizar e a capacitar o Gabinete de Relações Internacionais (GRI) da FLUC para uma resposta mais célere na gestão dos processos da sua área da intervenção.
- Prosseguir no contacto frequente com a Divisão de Relações Internacionais (DRI) da UC.
- Apoiar e acompanhar de modo muito próximo o novo ciclo de candidaturas Erasmus+ junto dos coordenadores de mobilidade da FLUC e dos coordenadores de área.
- Intensificar os contactos e o estabelecimento de pontes e protocolos de cooperação com instituições universitárias estrangeiras envolvidas na mobilidade docente e discente, quer no centro e no norte da Europa, quer em espaço não europeu (maximizando esta última possibilidade, recentemente aberta).
- Apoiar o Centro de História da Sociedade e da Cultura, unidade de I&D da FLUC, na organização de uma exposição subordinada ao tema “Os Portugueses no Golfo 1507–1650: Uma História Interligada”, patente no início de novembro, no âmbito da feira internacional do livro no Emirado árabe de Sharjah, assim preparando também projetos de cooperação internacional no domínio da língua e da cultura árabes.

II – EIXOS

1. PESSOAS, CIDADANIA, IGUALDADE E INCLUSÃO

- Manter um diálogo constante e institucional com a Reitoria com vista a assegurar o lançamento de concursos para o recrutamento de professores/as catedráticos/as (4 vagas ainda em 2023) e a definir o número de vagas para recrutamento de professores/as auxiliares e de professores/as associados/as, neste último caso por promoção interna, em 2024.
- Continuar a promover a integração e a participação dos/as investigadores/as nas diferentes dinâmicas da Faculdade.
- Reforçar e rejuvenescer o quadro de funcionários/as não docentes da FLUC, através do recrutamento de um técnico de informática para o Gabinete de Gestão da Informação (GGI) e da preparação do recrutamento de um/a técnico/a superior para o GRI e de um/a técnico/a superior para o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI).
- Prosseguir no desenvolvimento do plano de forte incremento da valorização e formação profissionais e de requalificação do corpo não docente.
- Incentivar de modo mais regular as dinâmicas de participação ativa dos/as estudantes na vida da Faculdade, diversificando os meios e os recursos para operacionalizar tais objetivos, por forma a: a) continuar a promover no 1º semestre letivo do ano escolar de 2023/2024 a lecionação pontual, adequadamente enquadrada, por estudantes de 3º ciclo, propiciando também uma maior integração destes/as nos centros de investigação; b) ampliar e incrementar ao longo do semestre o suporte logístico e financeiro das suas iniciativas e os apoios que lhes são dirigidos (também ao NEFLUC).
- Prosseguir a política de inserção de estudantes na vida da FLUC através do Programa de Apoio Social a Estudantes Através de Atividades de Tempo Parcial (PASEP).
- Em conformidade com o previsto no 1º ODS, continuar a contribuir, em diferentes contextos espaciais e sociais, para a atenuação das vulnerabilidades humanas.
- Manter um papel ativo na redução das desigualdades e na promoção de diferentes formas de equidade, como a igualdade de género, contribuindo, deste modo, para os 5º e 10º ODS, nomeadamente através da implementação e divulgação das medidas da Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra, do Plano para a Igualdade da Universidade de Coimbra e da iniciativa Gender@UC.
- Prestar o apoio adequado aos/às estudantes com necessidades especiais em todas as dimensões da sua vida académica.
- Continuar a transformar os edifícios da FLUC em espaços mais inclusivos do ponto de vista da acessibilidade e mobilidade para todos/as.

2. QUALIDADE

- Manter a política de reuniões periódicas entre a Direção da FLUC, os/as Diretores de Departamento e os/as Diretores/as de Curso de 1º, 2º e 3º ciclos, nomeadamente para avaliação da qualidade pedagógica dos cursos, e tornar mais visíveis a implementação das melhorias decorrentes destes processos de avaliação.
- Manter o apoio e a assessoria aos/às diretores/as de curso na execução de tarefas administrativas e de gestão operacional, como processos de acreditação, elaboração de planos de transição, creditações, inserção de tutorias no sistema, entre outras.
- Continuar a apoiar, concretizar, acompanhar e monitorizar todas as fases dos processos de avaliação/acreditação de cursos (ciclos de estudo em funcionamento e criação de novos ciclos de estudos) pela A3ES.
- Colaborar no processo de avaliação externa da Universidade de Coimbra pela A3ES, desempenhando as tarefas inerentes à representação na Comissão de Autoavaliação da Universidade de Coimbra, nomeadamente com a recolha de informação relativa a especificidades da Unidade Orgânica, a participação na validação do relatório de autoavaliação submetido pela UC e a participação nas reuniões com a Comissão de Avaliação Externa.
- Continuar a acompanhar e a monitorizar o preenchimento e proceder à posterior verificação e validação, em diálogo com as direções de Curso, dos relatórios anuais internos de autoavaliação dos ciclos de estudos em funcionamento na FLUC, bem como dos cursos anuais de língua e cultura portuguesas para estrangeiros e de outros cursos não conferentes de grau (num total de 69 cursos).
- Intensificar a atualização da página *web* da Faculdade, retirando conteúdos obsoletos e migrando de forma sistemática conteúdos para o sistema *Pages*.
- Prosseguir a política de contínua aquisição de licenças de *software* e meios informáticos de última geração.
- Adquirir novos equipamentos informáticos para instalar em 2024 no conjunto do Departamento de Geografia e Turismo, na Secção de Comunicação do Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação e na Secção de Arqueologia do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes.
- Continuar a ampliar a quantidade de meios informáticos portáteis que podem ser utilizados/requisitados pelos/as estudantes mais carenciados/as em face das atuais dificuldades provocadas, no campo da digitalização, pela inflação e por alguns dos efeitos da pandemia.
- Continuar a acompanhar muito de perto todos/as os/as estudantes com necessidades educativas especiais, criando as melhores condições para o seu pleno êxito.

- Prosseguir a recatologia do Instituto de Língua e Literatura Portuguesas D.^a Carolina Michaëlis de Vasconcelos.
- Proceder ao lançamento da nova concessão de uma Reprografia e avaliar o modo como o bar vem funcionando.
- Continuar a valorização clara do Conselho Interdepartamental, fulcral para a vida e a atividade globais da FLUC.

3. FINANCIAMENTO

- Continuar a garantir um nível de captação de receitas próprias que permita prosseguir uma sólida e prudente política global de investimento e de estabilidade financeira, nomeadamente:
 - i) promovendo as prestações de serviços especializados;
 - ii) incrementando a captação de estudantes para Cursos de Português como Língua Não Materna e Cursos Livres no Centro de Línguas;
 - iii) intensificando a divulgação dos cursos livres e dos cursos não conferentes de grau junto de públicos diversificados.

4. ESPAÇOS, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

- Prosseguir a política de requalificação dos espaços da Faculdade, nomeadamente:
 - i) continuando a concretizar os processos conducentes à realização das obras de base que permitirão a instalação em pleno da Secção de Estudos Artísticos no Colégio de S. Jerónimo, na área do antigo Museu Académico;
 - ii) instalando novos equipamentos no Laboratório da área de Geografia (Colégio de S. Jerónimo);
 - iii) terminando a requalificação da Sala Paiva Boléo;
 - iv) iniciando o planeamento da reinstalação do Instituto de Estudos Ingleses no 6.º piso (estantes, biblioteca e mobiliário);
 - v) preparando a criação de uma nova sala de aulas no 5.º piso;
 - vi) planificando a requalificação da sala do Instituto de Estudos Espanhóis;
 - vii) reformulando e requalificando o espaço comum frente ao IENA, no 6.º piso.

- Concretizar a substituição do panejamento existente e a aquisição de luminotecnica adicional, bem como continuar a recuperação da zona de camarins e subpalco do Teatro Paulo Quintela.
- Iniciar o processo de aquisição e instalação de duas cabines de tradução (com equipamento de última geração) no Teatro Paulo Quintela.
- Iniciar o projeto de instalação de uma plataforma elevatória para pessoas com mobilidade reduzida na escadaria nascente do bar e concretizar a colocação de placas transparentes de proteção nos varandins superiores do bar.
- Continuar a sensibilizar a Reitoria para a criação de uma Sala de Estudo 24/24 horas no Polo I.
- Indo ao encontro dos 7º e 13º ODS, continuar a reforçar estratégias como a progressiva desmaterialização dos procedimentos administrativos ou a gestão sustentável dos consumos energéticos.

5. COMUNICAÇÃO

- Prosseguir o processo conducente ao reforço de recursos humanos especializados nesta área e continuar a investir em equipamentos e *softwares* específicos.
- Diversificar a produção de novo *merchandising* para ser utilizado em mostras de ensino superior e visitas a e de escolas do ensino secundário.
- Produzir novo material de divulgação da FLUC destinado ao público pré-universitário (materiais digitais e impressos para campanhas de divulgação da oferta formativa).
- Continuar a concretizar os projetos já desenhados com vista à captação de estudantes para os diversos ciclos de estudo (intensificar a presença da FLUC no espaço público, em particular nas redes sociais, levando a cabo iniciativas para incrementar o número de “seguidores”; investir na produção de conteúdos audiovisuais com docentes, investigadores/as e estudantes da Faculdade; preparar o reforço da comunicação com as escolas públicas e privadas de ensino secundário).
- Prosseguir o trabalho em comunicação interna com vista a reforçar o sentido de pertença e comunidade entre todos os corpos da comunidade FLUC: i) manter a regularidade de produção do Magazine *Vive as Letras!*; ii) melhorar a apresentação dos conteúdos dos monitores de divulgação da FLUC; iii) prosseguir a publicação do Boletim *Vida da FLUC*.
- Preparar e concretizar novas visitas de trabalho a gabinetes de comunicação de universidades europeias que permitam robustecer e atualizar as práticas do GCI e, simultaneamente, aprofundar a formação dos recursos humanos deste Gabinete.

- Planear a campanha de divulgação dos cursos de 1.º ciclo da FLUC dirigida a estudantes internacionais, sobretudo do ensino médio brasileiro, que concluem o ENEM em janeiro de 2024.
- Prosseguir a reconstrução da *webpage* da FLUC em Pages.

6. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Contribuir para o 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), empenhando a Faculdade na promoção de uma saúde de qualidade no quotidiano da sua comunidade, assumindo este tema como um dos vetores interdisciplinares de ensino e de investigação, tal como já previsto no documento das áreas estratégicas da FLUC.
- Em direta ligação com o 11º ODS, a FLUC deverá continuar a envolver-se na afirmação ativa da qualidade de vida, da urbanidade e da sustentabilidade em diferentes escalas geográficas, a começar pela própria comunidade universitária.
- A consecução das metas anteriores ocorre em associação com a continuidade do empenho da FLUC no 4º ODS, consubstanciado no reforço das políticas que garantam uma educação de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prosseguindo um caminho iniciado em 2013, pretende-se com este **Programa de Ação**, que abre um novo mandato de dois anos, continuar a projetar o papel e o lugar de grande relevo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, renovando e inovando.

Por ser um lugar habitual de pensamento crítico, livre e participado, de larga confluência de produção de conhecimento e aprendizagens e de promoção de oportunidades, pretende-se que a FLUC continue a fazer ouvir a sua voz no seio da Universidade em que se integra e a participar com forte entusiasmo e grande dinamismo num mundo globalizado em que as Artes, as Humanidades e as Ciências Sociais carecem de uma contínua, ambiciosa e muito ativa reafirmação. Em Portugal, na Europa, no mundo; na universidade, na comunidade, na vida.

Só as pessoas o podem fazer. É, por isso, para todas as pessoas e para o bem maior que é a nossa Faculdade – que se fez, se faz e se fará sempre de pessoas – que este **Plano de Atividades** continua claramente a direcionar-se.

Coimbra, FLUC, novembro de 2023

O Diretor,



Aprovado em reunião da A.F. (12/12/2023)